

Comunidade dos discípulos

- **Consulente:** Abelardo
- **Localização:** Olinda - PE - Brasil

Por que na bíblia fala-se de comunidade, em termos de divisão de bens, vida em comum, doação do que se arrecadou para a comunidade e divisão igual e tem encíclica papal que condena isto, falando-se em propriedade particular.; Como compreender isto:.

Muito prezado Dr. Abelardo, salve Maria.

Nos Atos dos Apóstolos, se conta que os primeiros cristãos, em Jerusalém, colocavam tudo o que tinham em comum.

Nisso se baseiam, hoje, os Teólogos da Libertação, assim como outrora se fundamentaram algumas seitas protestantes, para afirmar que a Igreja, primitivamente, foi comunista. Ora isso é totalmente falso, como se pode depreender do próprio texto dos Atos dos Apóstolos.

Com efeito, nesse livro do Novo Testamento se pode ler o que aconteceu com Ananias e Safira (Atos, cap. V).

Nesse capítulo V dos Atos dos Apóstolos, se conta que esse casal de judeus, tendo se convertido, resolveu dar um campo que era deles, para São Pedro, como era costume em Jerusalém.

Entretanto, Ananias e Safira não quiseram dar tudo, e guardaram uma parte do preço do campo que haviam vendido. Entregaram, então a São Pedro somente parte do preço obtido, retendo o restante para si.

São Pedro os condenou, não por terem guardado parte do preço do campo, mas por terem mentido. Por isso, se lê que São Pedro lhes disse: "*Não é verdade que, **conservando-o, o campo era teu, e mesmo depois de vendido, não estava em teu poder o preço? Por que puseste em teu coração tal coisa? Não mentiste aos homens, mas a Deus***" (Atos, V, 4).

Recomendo-lhe que leia todo esse capítulo V, mas já do texto que citei se compreende que ninguém era obrigado a dar tudo aos Apóstolos. Dava quem queria.

Portanto, não havia comunismo de bens em Jerusalém, na Igreja primitiva.

Esse exagero dos cristãos de Jerusalém, veio de uma compreensão errada do conselho de Cristo ao jovem rico.

A esse moço, Jesus disse: "**Se queres ser perfeito**, vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres (...) e segue-me" (Mt. XIX, 21).

Portanto, Jesus **não mandou** dar tudo aos pobres. **Aconselhou** fazer isso apenas aos que desejavam ser perfeitos. Daí, a Igreja sempre ter distinguido os religiosos, que fazem voto de pobreza, do povo comum que não é obrigado a fazer esse voto.

Da mesma forma que o voto de celibato não é para todos, porque senão acabaria a humanidade, assim também os votos de pobreza e de obediência são só para os que buscam a perfeição religiosa.

A vida religiosa perfeita (dos frades e freiras) segue os três **conselhos de perfeição**; que são os votos de pobreza obediência e castidade. Os fiéis comuns devem obedecer aos **mandamentos** apenas.

O direito de propriedade é um direito natural, como o é também o direito de casar-se. Mas, aqueles que pretendem alcançar uma perfeição mais alta, estes renunciam ao direito de propriedade e ao de casamento, para seguir a Cristo mais de perto.

Julgando ter solucionado sua dúvida, meu caro Dr. Abelardo, despeço-me atenciosamente, seu amigo.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.